

A Fundação Libertas reafirma sua excelência na gestão de saúde suplementar com um desempenho de destaque no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), calculado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Fundação conquistou a primeira posição em Minas Gerais e consolidou-se entre as melhores do país, alcançando o 2º lugar nacional no segmento de pequeno porte e a 6ª posição no ranking nacional geral de autogestões.

O IDSS é o principal indicador da ANS para avaliar as operadoras, atribuindo uma nota de 0 a 1 com base em quatro pilares essenciais: qualidade da atenção à saúde, garantia de acesso ao beneficiário, sustentabilidade financeira e qualidade da gestão e regulação. Com uma nota de **0,9049**, a Libertas atingiu sua segunda maior pontuação histórica e mantém-se, pelo terceiro ano consecutivo, na faixa máxima de desempenho do índice. Este resultado consistente comprova a eficácia do modelo de gestão estruturado e de longo prazo da Fundação, que equilibra de forma pioneira a sustentabilidade econômica com a excelência assistencial.

Para Claudia Lima, Diretora de Seguridade Social, o desempenho é ainda mais significativo considerando o perfil dos beneficiários: “Manter uma operação financeiramente saudável enquanto entregamos uma assistência de alta qualidade a uma carteira com significativa participação de idosos é nosso maior desafio e conquista. Esse resultado atesta que nosso modelo está no caminho certo”. O sucesso é fruto de um trabalho integrado.

Ualison Assis, Gerente Assistencial, explica: “Centralizamos e integramos todas as nossas campanhas de prevenção e promoção da saúde na Clínica de Atenção Primária Libertas Saúde, o que nos permite oferecer um cuidado integral e coordenado. O resultado é uma assistência de qualidade, personalizada e na medida certa para o perfil etário e as necessidades específicas da nossa comunidade”.

A conquista reforça o compromisso da Libertas com a valorização da vida e a busca contínua pela melhoria, posicionando-a como referência em gestão de saúde suplementar em Minas Gerais e no Brasil.

Fonte: [Fundação Libertas](#), em 06.01.2026.